

ECONOMIA

COMBUSTÍVEIS



Agência Brasil

Mesmo sem reajuste da Petrobras, Diesel e Gasolina devem ficar ainda mais caros nos postos

Gasolina e Diesel devem ficar ainda mais caros

Mesmo sem aumento no preço da Petrobras, distribuidoras reajustaram os valores no repasse para o varejo, que projeta repasse ao consumidor

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Motoristas da Região Metropolitana de Ribeirão Preto devem tomar um susto ao abastecer seus veículos com Diesel e Gasolina nos próximos dias. Desde a última sexta-feira (15), as distribuidoras de combustíveis passaram a vender mais caros para os postos revendedores, mesmo sem nenhum reajuste oficial anunciado pela Petrobras.

A alta média, verificada pela Central de Monitoramento da Associação Núcleo Postos Ribeirão Preto e Região, é de R\$ 0,15 a R\$ 0,20 por litro, para a gasolina, e de R\$ 0,10 a R\$ 0,15 por litro para o diesel.

“A tendência é de que os preços de importação de gasolina e do diesel voltem a

influenciar os preços de venda das distribuidoras para os postos. Nos preocupa o percentual a que essas variações possam chegar”, alerta Fernando Roca, presidente da entidade.

A cotação do barril de petróleo Brent, no mercado internacional, bateu em US\$ 112. Segundo dados da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), a defasagem entre os preços praticados no Brasil e os do mercado internacional ultrapassa os 40%.

“O aumento do preço do petróleo no mercado internacional exerce grande pressão sobre os preços aqui no Brasil e esse cenário atual está conectado aos desdobramentos da guerra no Oriente Médio. Enquanto não houver um acordo de paz definitivo, a incerteza

prevalecerá. Ao mesmo tempo, nossa expectativa é de que o subsídio de R\$ 0,89 por litro de gasolina, anunciado dias atrás pelo governo federal, surta o efeito desejado e consiga evitar um novo reajuste oficial”, completa Roca.

ETANOL

O preço do etanol também parou de cair mesmo com o início da safra 2026. Nos últimos sete dias, a alta média acumulada chegou a R\$ 0,05/litro (Índice Esalq/USP). O aumento no preço da gasolina fez os consumidores migrarem para o biocombustível, gerando pressão de demanda.

Além disso, o governo aumentou o percentual de mistura de etanol à gasolina, reduzindo ainda mais os estoques das usinas.

SUSTENTABILIDADE

Além do LED: o poste como cérebro da cidade inteligente

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



MUITOS ACREDITAM QUE A MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM RIBEIRÃO PRETO SE ENCERRA COM A SUBSTITUIÇÃO DAS ANTIGAS LÂMPADAS DE VAPORE DE SÓDIO PELA TECNOLOGIA LED

Embora essa troca seja um passo fundamental para a eficiência energética e a economia dos cofres municipais, ela é apenas a superfície de uma revolução tecnológica muito mais profunda. O verdadeiro salto qualitativo ocorre quando transformamos cada poste de luz em um nó inteligente de uma rede conectada, transformando a iluminação em uma plataforma de serviços para o cidadão.

A base dessa transformação é a telegestão. Diferente do modelo convencional, onde a lâmpada opera de forma isolada e “burra”, um sistema de iluminação inteligente permite o monitoramento e o controle em tempo real de cada ponto da cidade. Através da Internet das Coisas (IoT), é possível ajustar a intensidade luminosa conforme o fluxo de pessoas ou veículos, detectar falhas instantaneamente sem depender de chamados telefônicos e, principalmente, otimizar o consumo de energia de forma cirúrgica.

No entanto, o potencial para Ribeirão Preto vai muito além da luz. A infraestrutura de postes, por estar distribuída de forma capilar por toda a mancha urbana, é o suporte ideal para uma série de sensores ambientais e de segurança. Imagine uma rede que, além de iluminar, monitore continuamente a qualidade do ar e os níveis de ruído em corredores de grande fluxo. Esses dados são ativos estratégicos para o planejamento urbano, permitindo políticas públicas baseadas em evidências reais sobre a poluição sonora e atmosférica em nossos bairros.

No campo da segurança pública, a integração de câmeras de alta resolução e sensores de áudio, capazes de identificar disparos de armas de fogo ou colisões veiculares, cria uma camada de proteção ativa. A iluminação inteligente pode, por exemplo, aumentar automaticamente a luminosidade em uma via onde o sistema detecte uma situação atípica, auxiliando o trabalho das forças de segurança e inibindo ações criminosas.

Para quem atua na fronteira da engenharia elétrica, este cenário exige uma visão sistêmica sobre comunicações sem fio, processamento de dados e eletrônica de potência. Transformar Ribeirão em uma “Smart City” não é um exercício de futurismo, mas uma aplicação pragmática de tecnologia para resolver problemas históricos de gestão urbana. Ao dotarmos nossa iluminação de inteligência, não estamos apenas economizando energia; estamos construindo uma cidade mais segura, conectada e, acima de tudo, humana.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

(16) 3043-1235

